



Jota Uva News chega à vigésima edição e segue para o terceiro ano de produção em busca de novidades

Com o objetivo de criar um canal de informação para os estudantes de Jornalismo e registrar, de forma mais concreta, os feitos do curso, a coordenação do curso de Jornalismo, junto à Agência de Comunicação Institucional (AgeCom), criou o Jota UVA News no fim do segundo semestre de 2020.

O boletim nasce durante a pandemia da Covid-19 e, apesar do tempo ter sido um grande desafio para colocar o informativo em prática, a elaboração e produção de conteúdos garantiram bons resultados e o ele chega este mês à 20ª edição, tendo periodicidade mensal durante o semestre letivo, totalizando dez edições por ano.

Ex-coordenadora técnica da AgeCom, a professora Vania Fortuna contou que o Jota Uva News surgiu durante uma reunião que teve com o ex-coordenador do curso de Jornalismo, Luís Carlos Bittencourt. A conversa esteve pautada no objetivo de fechar o ano com uma publicação, de divulgar ainda mais o curso internamente e fazer com que os alunos e professores ganhassem mais destaque, a partir do boletim. “A ideia do Jota Uva News sempre esteve alinhada com o propósito da AgeCom, que era proporcionar aos alunos uma prática profissional, um laboratório experimental que a gente pudesse reproduzir cotidianamente a rotina produtiva dentro de uma assessoria de comunicação”, declarou Vania.

Para a professora, a sensação é de orgulho e de dever cumprido, porque a AgeCom proporciona aos alunos uma experiência pro-



Fabyane Mello era estagiária da AgeCom e participou da criação do Jota UVA News

fissional. “O boletim veio para informar e dar visibilidade às rotinas de alunos e professores dentro do curso de Jornalismo, que a gente divulgasse internamente para que os alunos soubessem sobre tudo o que acontecia no curso, os trabalhos práticos e projetos”.

A participação de Fabyane Mello, como estagiária na universidade, assim como dos demais alunos da época, marcou também o sucesso do projeto com a criação do Jota Uva News, resultado da mistura de ideias de diferentes integrantes. Hoje egressa pela UVA, ela se sente realizada ao ver o rumo que o projeto tomou para chegar nessa 20ª edição, e recorda os bons momentos que viveu na AgeCom.

“Apesar da correria e dos erros e acertos que o Jota Uva News nos proporcionou, a professora sempre me fez enxergar que as falhas acontecem e que estamos na fa-

culdade para errar até aprender. Todo o momento de idealização na AgeCom, como do Jota Uva News, é marcante para mim. Me sentir livre para testar, sem medo de ser julgada, me tornou uma profissional mais confiante e segura! E tudo isso devo à Vania, à AgeCom e a todos os outros professores”, afirmou Fabyane.

A jornalista espera que o projeto continue sendo espaço para os alunos aprimorarem seus olhares e escrita jornalística, com a confiança necessária para se tornarem ótimos profissionais. “A AgeCom, com seus inúmeros projetos, dá oportunidade para os alunos praticarem mais. Além disso, contar com o incentivo dos professores é fundamental para a construção de profissionais e pessoas mais curiosas, competentes e inquietas”, completou. (Luiz Guilherme Reis, 4º período)

É newsmaking que chama? PRODUÇÃO DO JOTA UVA NEWS

A primeira etapa para produzir o JotaUVA News é a que eu acredito ser a mais complicada: pensar nas pautas e entrevistados para cada editoria. Sempre que finalizamos uma edição, já estamos pensando na próxima, quem podemos encaixar e sobre o que podemos falar.

Logo após a definição das pautas da edição, partimos para a apuração e escrita. Cada um da equipe fica responsável por uma parte do boletim e por entregar no prazo. A revisão é feita somente quando todas as matérias estão prontas e são divididas entre os editores, eu e o Luiz Guilherme.

Já parte da edição final e da diagramação fica a cargo da Isabela e do Luiz, que há pouco tempo também assumiu a atividade, ampliando mais as ações dentro do boletim. Antes de ser colocado no ar, o Jota UVA News ainda passa por um pente fino da Érica e do Altayr.

São, por volta, de 15 dias de produção entre o planejamento e a circulação do boletim, enviado pelos nossos grupos do Whatsapp e disponibilizado no site da AgeCom, com divulgação em nossas redes sociais. Depois, uma semana de descanso e voltamos a produção do próximo. Assim, chegamos à 20ª edição.

Por Mayara Tavares

Da sala de aula | Disciplina de Antropologia do Consumo promove a ajuda comunitária com experiências práticas fora das salas da Veiga de Almeida

Atualmente, o consumo sustentável se tornou uma tendência que domina o mercado e as empresas. Pensando nisso, a disciplina trimestral Antropologia do Consumo, ministrada pelas professoras Michele Cruz, Mônica Nunes e Ana Cristina Rosado, teve como objetivo introduzir aos alunos questões sobre consumo, suas particularidades e a compreensão de seu propósito na sociedade e na vida das pessoas, por meio dos principais teóricos do assunto.

A disciplina também atua dentro do âmbito dos projetos de extensão, assim, as discussões e o projeto final foram relacionados a prática de consumo e de sustentabilidade.

Dessa forma, os alunos tiveram que ir a campo e encontrar, em comunidades reais, formas de atuação na divulgação e no incentivo do consumo sustentável.

Os grupos trabalharam em projetos de diversas áreas, tanto para a melhora quanto para implementação dessas ações, que vão desde preservação ambiental e economia de energia até a circularidade da moda e da alimentação, para trabalhar o conceito do consumo sustentável.

A professora Michele ficou muito satisfeita com a realização dos projetos. “É muito gratificante ver que os alunos saíram dos muros da universidade e entraram em



Sorvetes sustentáveis fizeram parte dos trabalhos apresentados este semestre

contato com o mundo real e entendendo que o mesmo pode ser um ambiente de aprendizagem”, afirmou a professora. Ela também conta que, com o projeto de extensão, os alunos conhecem mais

a fundo as necessidades que irão encontrar no mercado de trabalho, já que o ambiente exige esse conhecimento e troca com diferentes pessoas e empresas. (Daniel Pais, 2º período)

XVI Jornada Científica traz trabalhos em diferentes formatos e prepara alunos para as futuras apresentações dos Trabalhos de Conclusão do Curso

Um dos eventos mais importantes do curso de Jornalismo, quando os formandos encerram o ciclo universitário com a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), aconteceu entre os dias 21 e 23 de novembro. A XVI edição foi online e contou com mais de dez trabalhos, entre práticas e pesquisas.

O evento é aberto ao público e, com isso, todos os alunos podem assistir, entender e aprender como funciona a defesa dos projetos. Para o coordenador do curso, Altayr Derossi, o resultado foi muito positivo, com trabalhos bem elaborados. Alguns deles foram até indicados para serem inscritos em congressos como ExpoCom e InterCom. “Eu vejo o resultado bem expressivo e vamos trabalhar para



Leonardo Minardi apresentando seu TCC à banca durante a Jornada Científica

melhorar ainda mais na próxima Jornada”, disse.

A XVII Jornada Científica já virá com novidades. Altayr contou que, no início do próximo semestre, irá se reunir com os professores do curso para melhorar o processo do TCC, procurando “valorizar a participação dos alunos e fazer trabalhos que, consequentemente, possamos mandar para congressos”.

Os trabalhos finais para os estudantes de Jornalismo podem ser feitos em dois formatos, monografia clássica e produto. Com isso, o aluno pode escolher a forma com a qual deseja realizar o TCC.

A professora Daniela Oliveira afirmou que essa liberdade de escolha é positiva para a realização do trabalho. “O TCC é o momento ápice da carreira acadêmica dos alunos, é a oportunidade de se de-

bruçar sobre questões teóricas importantes, de realizar produtos com linguagens que tenham familiaridade”, revelou.

Para os alunos que sonham com a nota dez, Daniela declarou que a nota é apenas uma consequência. “Na minha opinião, o dez não deveria ser uma expectativa, acho que o aluno deveria ir para a banca com uma leveza, sem grandes pressões”, contou a professora.

Os professores reforçam que o primeiro ponto para um bom TCC é a escolha de uma tema que se tenha afinidade, para facilitar a pesquisa e o envolvimento com o projetos proposto; depois, ser organizado e dedicado. “A nota é resultado dos quatro anos, do acúmulo de saberes”, afirmou a professora Daniela. (Mayara Tavares, 8º período)

VOCÊ NO MERCADO

EGRESSO | Jornalista Bruno De Blasi fala da importância da iniciação científica na trajetória acadêmica

Jornalista formado pela Universidade Veiga de Almeida no ano de 2019, Bruno Gall De Blasi é atualmente repórter do Tecnoblog no setor de tecnologia, desde 2016. Bruno destacou a importância da Agência UVA, laboratório de redação experimental, em sua carreira acadêmica, na qual foi corresponsável pela implementação do Manual de Redação e pelo projeto gráfico do site. Ele considerou ter passado por “uma grande escola”.

Além da prática, a graduação despertou em De Blasi a chance de poder aperfeiçoar seus conhecimentos teóricos e técnicos com o projeto de iniciação científica, a partir

das experiências de ensino mais aprofundadas por meio das pesquisas, e de se desenvolver profissionalmente. “Gosto de dizer que o curso abriu o meu olhar, especialmente com os trabalhos de Iniciação Científica e as publicações que fiz ao longo do curso, pois tive a oportunidade de ver o mundo com outra ótica”, destacou.



“O hábito da leitura é indispensável, pois um bom jornalista precisa ter uma visão ampla e crítica”

Outro ponto de grande importância abordado pelo jornalista foi o estímulo dado pelos professores para os alunos conseguirem o melhor desempenho durante o período da graduação. Na edição de 2020 do Programa de Iniciação Científica da UVA (PIC UVA), ele recebeu junto de sua equipe do projeto uma menção honrosa como melhor trabalho do curso de Jornalismo.

Bruno afirmou que um dos grandes diferenciais da sua formação foi o compartilhamento de experiências trazidas por seus colegas que ele sequer conhecia, de explorar diferentes assuntos e se desafiar a cada dia para descobrir novos horizontes e expandir suas habilidades. “Sem eles, acho que eu não seria metade do que sou hoje”.

Ele finaliza dando dicas para os futuros jornalistas: “o hábito da leitura é indispensável, pois um bom jornalista precisa ter uma visão ampla e crítica. Esses atributos ajudam a garantir uma apuração de qualidade. Acredito ainda que seja fundamental a participação no programa de iniciação científica”. (Jéssica Lins, 5º período)

ESTÁGIO COMO PORTA DE ENTRADA PARA A PROFISSÃO

Rodrigo Nery conta sobre sua primeira experiência em estágio fora da UVA

O estágio é fundamental para que todos os universitários coloquem em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. O estudante do oitavo período de Jornalismo, Rodrigo Nery, está na sua primeira experiência em um estágio fora do ambiente universitário, depois de já ter passado por diversos projetos internos. Atualmente, ele está trabalhando na agência de comunicação InPress.

Rodrigo conta que já participou de vários laboratórios experimentais da UVA, como a TV UVA, AgeCom e o projeto parceiro da Agência UVA, o DC Press. “Fiz uma colaboração de um ou dois meses na AgeCom e logo em

seguida embarquei no projeto de colaboração da DC Press, para trabalhar na cobertura jornalística voltada para o futebol”, descreve.

Ele explica que essas experiências foram fundamentais para que ele obtivesse, hoje, um melhor desempenho em seu estágio e se adaptasse mais facilmente à rotina de trabalho. Além de elogiar seus supervisores durante as colaborações, ele ainda enfatiza os impactos que a universidade proporciona em sua carreira. “Eu acho que essas duas experiências me deram mais uma noção de como funciona o ambiente de trabalho, organização, prazos, coisas que se eu não tivesse tido essa base na UVA,

provavelmente, teriam se tornado complicações”.

Na InPress, Rodrigo atua na parte de assessoria de comunicação, com relações públicas, atendendo a Porter Novelli e, também, a gravadora Soul Livre.

O formando enfatiza como o estágio tem contribuído em seu progresso profissional. “Estou lá há cerca de um ano, venho aprendendo muito e conhecendo pessoas maravilhosas. Um dos pontos importantes do primeiro estágio, além de poder absorver tudo que ele proporciona, você faz *networking*, conhece gente



e tem seu nome falado. Hoje eu posso dizer que me encontrei em uma área que não esperava gostar tanto”, finaliza. (Malu Danezi, 4º período)



ESPAÇO NFOTO: DESTAQUE DO MÊS |

Rafael Alves

A minha primeira visita ao Cristo eu tinha apenas sete meses de nascido, na segunda não conseguia ver minha mãe, que estava na minha frente, por conta de um nevoeiro. Já na terceira, eu tive o privilégio de subir nos braços de uma das sete maravilhas do mundo. Este foi um dos registros que fiz, em 29 de novembro de 2022.



LINHA DIRETA COM COORDENAÇÃO



Tem dúvidas sobre o curso, estágio, projetos ou qualquer assunto relacionado a sua vida acadêmica? Você pode falar direto com a coordenação:

E-mail: entre em contato com o professor Altayr Derossi pelo email altayr.derossi@uva.br para tirar dúvidas e fazer agendamento individual.

Whatsapp: [grupo criado para troca de informações](#) sobre o dia a dia do curso de Jornalismo. [Entre!](#)

Conheça os projetos do curso de Jornalismo



INDICA

Plataforma “Udemy” e filme “Avatar 2” são opções para curtir o recesso acadêmico

Com o ano letivo chegando ao fim, separamos dois tipos de programação para você aproveitar as férias de fim de ano

Para aqueles que desejam se capacitar e se destacar no mercado de trabalho, a plataforma “Udemy” oferece diversos cursos que lhe garantirão aprendizados e certificados. Além de se preparar para o retorno às aulas e garantir um bom aproveitamento neste próximo ano de estudos, você pode aperfeiçoar seus conhecimentos em cursos de Excel, Word e PowerPoint.

Se você prefere tirar os dias para descansar, também temos uma indicação! O segundo filme da franquia de “Avatar” irá estreiar em todos os cinemas brasileiros no dia 15 de dezembro. Fique atento à data, para não perder esse filmão.

Boas férias! (Rodrigo Inácio, 2º período)

Ano 3 • Número 20
Dezembro de 2022

Coordenação do curso de Jornalismo:
Altayr Derossi

Coordenação técnica da AgeCom:
Érica Ribeiro

Estagiária:
Mayara Tavares

Edição:
Luiz Guilherme Reis e Mayara Tavares

Diagramação:
Isabela Mello e Luiz Guilherme Reis

Colaboradores:
Breno Oseias, Gabriel Miranda, Gabriele Carneiro, Daniel Pais, Hellen Caroline, Isabella Martins, Jessica Lins, Jessica Souza, Lara Alves, Malu Danezi, Mariana Motta, Marina Malheiro, Rodrigo Inácio, Thiago Eiras e Yasmin Bertazini.



O Jota UVA News é um produto da Agência de Comunicação Institucional do curso de Jornalismo da UVA

AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
Rua Ibituruna 108, casa 10, 2º andar.
Tijuca. Rio de Janeiro/RJ
www.agecomuva.wordpress.com

@ Contato:
agecom@uva.br